RELATOS DE EXPERIÊNCIA: CONHECIMENTOS COMPARTILHADOS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

Maria Patricia Morais da Silva [1], Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro [2]

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar as experiências desenvolvidas a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP) que foi criado com o intuito de estimular o aperfeiçoamento do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de licenciaturas, promovendo a imersão do/a licenciando/a na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Além disso, é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), instituído pela Portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Neste trabalho, é apresentado os conhecimentos adquiridos e compartilhados no âmbito de três escolas parceiras localizadas na cidade de Barreira-Ce e Acarape-Ce. O programa tem apresentado vários resultados positivos como o fortalecimento dos laços entre a universidade e o ensino básico, a formação dos discentes para interagir de forma ativa em sala de aula e a formação "continuada" de professores da rede pública estadual que estão envolvidos no projeto etc. Sendo assim, as experiências apresentadas terão como foco o protagonismo dos residentes do programa que fazem parte do curso de História, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, bem como a interação entre preceptores e residentes, escola e universidade.

Palavras-chave:

Experiência. Residência Pedagógica. Conhecimentos compartilhados.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: moraispatricia19@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: fernandapinheiro@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi instituído pela portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem como compromisso institucional promover o aperfeiçoamento do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo que o licenciando/a esteja imerso na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

O programa tem sido desenvolvido na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB com o foco em várias escolas do Maciço de Baturité, mas para nosso trabalho abordaremos apenas as experiências de três escolas que fazem parte do programa, duas de ensino médio e uma de ensino fundamental. As experiências apresentadas terão como foco o protagonismo dos residentes do programa que fazem parte do curso de História, da UNILAB, bem como a interação entre preceptores e residentes, escola e universidade.

Dentre os objetivos do programa podemos ressaltar a formação dos/as discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o/a licenciando/a a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente. Esse é um dos benefícios do programa, pois coloca o discente em contato coma a sala de aula e com os conteúdos a serem ministrados, o que desenvolverá nele a postura, autonomia, conhecimentos que será usado posteriormente quando ele assumir uma turma.

Existem dificuldades que são inerentes ao processo, como controlar o nervosismo, pois é uma experiência nova, saber dialogar com os estudantes de maneira que eles compreendam o que falamos, a troca de escolas, pois tem sempre que se adaptar aos moldes de cada instituição de ensino etc. Porém é necessário entender que "Assim, o estágio prepara para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais." (PIMENTA & LIMA, p. 21, 2005/2006)

A relação estabelecida é de trabalho em conjunto, precisamos entender que a escola passa por contextos sociais, históricos, culturais diversos e por isso aprendemos muito com a interação preceptor e residentes, residentes e escola, universidade e escola.

METODOLOGIA

O estudo consiste em um relato de experiência, vivenciado através do Programa Residência Pedagógica, desenvolvido no curso de História da Unilab e que estabelece parcerias com escolas do Maciço de Baturité, no período de Agosto de 2018 até janeiro de 2020. Essas experiências apresentam os conhecimentos adquiridos em três escolas parceiras do programa, sendo duas de ensino médio e uma de ensino fundamental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante 1(um) ano de programa, conseguimos aprender bastante, a começar pela vivência na escola. Nosso primeiro momento com as escolas foi de ambientação, em que fomos conhecer a escolas, funcionários, bibliotecas, salas de aulas. Em cada escola tivemos um período de observação como afirma Melo Dias (2009) "A observação é um processo fundamental que não tem um fim em si mesmo, mas que é subordinado ao serviço dos sujeitos e dos seus processos complexos de atribuir inteligibilidade ao real,[...]". assim, a partir da observação começamos a compreender que a escola é formada por um todo cantina, salas, banheiros, bibliotecas, laboratórios, etc que precisa ser compreendido, pois são espaços que passam pelos estudantes.

Outros momentos que propiciaram grande aprendizado e conhecimentos compartilhados foram os encontros de planejamento com a preceptora, pois tivemos um contato e interação maior com ela. Além disso, fomos orientados a como agir em sala, qual a melhor metodologia utilizar, o auxilio na preparação de atividades para usar em sala e as dicas de como agradar os estudantes, de como chamar a atenção deles para a aula. A observação da prática da preceptora em sala nos ensinou bastante, uma vez que procurávamos sempre perceber como ela lidava com os estudantes, como dominava o conteúdo e como interagia.

Os momentos de regência foram os mais desafiantes e os que mais nos fizeram aprender, segundo Paulo Freire(2011) "não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem a condição de objeto um do outro[...]", ou seja, ao mesmo tempo que regíamos estávamos aprendo com os estudantes, compartilhando conhecimento, ensinando e aprendendo.

As escolas parceiras não tinham muitas diferenças entre si, porém tínhamos que nos adequar aos moldes de cada uma, por exemplo, aos dias de aula, a locomoção, aos planos e regência de aula. Um dos grandes aprendizados é que tivemos contato com alunos do ensino médio e do ensino fundamental, isso nos proporcionou uma visão sobre a estrutura básica do ensino e como os estudantes se comportam, como a escola age em relação a seu público, o envolvimento da família e as motivações dos estudantes para irem à escola.

CONCLUSÕES

Participar do Programa Residência pedagógica tem sido desafiador por dimensão que aborda questões de convívio na escola propiciando uma interação entre universidade e escola, além disso, desenvolve o protagonismo estudantil, uma vez que, os discentes estão imersos na sala de aula agindo ativamente.

Além disso, o Programa Residência Pedagógica nos possibilitou, refletirmos e discutirmos a realidade. Formando profissionais que sejam capazes de lidar e resolver situações adversas do cotidiano. De tal maneira que sejamos capazes de pensarmos e reinventamos práticas quando for necessário.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB-CE, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), à coordenação institucional do Programa a Residência Pedagógica, às escolas que nos receberam e às preceptoras envolvidas no programa.

REFERÊNCIAS

DIAS, MELO C. **Olhar com olhos de ver**. Disponível em: https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/4756/1/12%20%20Olhar%20com%20Olhos%20de%20Ver.pdf?ln=pt-pt. Acesso em 12 de setembro de 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Disponível em: file:///C:/Users/Patricia/Downloads/10542-Texto%20do%20artigo-40790-1-10-20100722.pdf. Acesso em 12 de setembro de 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo, Paz e Terra, 2011.